



EDITORIAL

A força da informação

O registro de um caso de febre maculosa na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) levou a prefeitura do campus a reforçar o alerta aos alunos e frequentadores. A vítima, uma aluna de 31 anos, contaminada por apenas um carrapato-estrela, assim que percebeu os primeiros sintomas, procurou um médico e já está bem. O conhecimento sobre a doença e os sintomas é importante para a cura. A febre

maculosa, se não for diagnosticada em tempo, pode matar.

Apostando que o melhor combate à doença é a informação, a Esalq, além das medidas de colocação de placas alertando para as áreas de riscos, pulverização e delimitação de espaço das capivaras com cercas, está distribuindo panfletos e publicações sobre a febre maculosa.

O carrapato tem como hospedeiros, além das capivaras, gambás, saguis e aves encontrados na Esalq. Por isso, é preciso cuidado e evitar os locais indicados.